

Sentidos da Educação Física no Instituto Federal Rio Grande do Sul: subsídios para pensar a lógica utilitarista a partir dos saberes tradicionais dos povos originários

Maria Eduarda Barcella de Menezes¹, Marlon André da Silva^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Osório. Osório, RS.

*Orientador(a)

O objetivo central deste projeto de estudo é identificar subsídios para pensar o sentido da Educação Física (EF) nos currículos do Ensino Médio Integrado no Instituto Federal Rio Grande do Sul (IFRS) a partir dos saberes tradicionais dos povos originários brasileiros. Parte da premissa que a vida humana, cada vez mais, parece se tornar refém da lógica utilitária. Esta parece ter pretensões de se naturalizar como orientadora prioritária em todas as práticas sociais, em especial, na educação escolar. Ao não se “adaptar” à referida lógica, a Educação Física é rotulada – veladamente ou não – como componente curricular insignificante no ambiente escolar, e seus conteúdos considerados inúteis. Diante disso, ousa questionar: será que o principal sentido da EF escolar não residiria, talvez, naquilo mesmo que ela tem de inútil, de gratuito, logo, de resistência à lógica utilitária? Porém, onde buscar subsídios para pensar a referida tese? Metodologicamente, os subsídios para fundamentar a referida tese estão sendo analisados a partir da interculturalidade, especificamente no que se refere à cultura dos povos indígenas brasileiros. O fato desses povos não serem cooptados (totalmente) pela lógica utilitária ou da mercadoria é o que justifica o interesse por analisar a sua cultura. Trata-se, então, de um estudo de abordagem qualitativa, de caráter teórico, que busca se fundamentar no estudo e na compreensão de referências documentais e bibliográficas, com ênfase em obras de autoria indígena. As leituras realizadas até o presente momento sinalizam que é possível aprender com os saberes de diferentes culturas e enxergar para além do sentido utilitário da vida. Sinalizam que é possível, sobretudo, pensar o sentido da EF relacionado com o prazer das coisas gratuitas, logo, um sentido que procura se afastar do individualismo hedonista e da busca do prazer no lazer a partir do consumo. A partir dos modos de ser e existir dos povos originários, os sentidos da educação física no IFRS podem ser pensados e orientados pelo respeito à diversidade, a cooperação, a solidariedade e a harmonia entre todos os seres. Avalia-se, dessa forma, que os subsídios até aqui identificados podem fortalecer os objetivos relacionados à formação integral e emancipatória no interior do IFRS, ao mesmo tempo que evidenciam o potencial do conceito de interculturalidade no debate acerca das questões escolares, em especial, na área da EF.

Palavras-chave: Interculturalidade; Lógica utilitarista; Saberes tradicionais.